

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LIX – Brasília, 27 de outubro de 2024 – Nº 58
TRIGÉSIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM
Ano Litúrgico B – São Marcos
Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.412

A.: Caros irmãos, Cristo é a luz da vida para quem o invoca e o clama com fé. Ele veio para nos salvar e nos libertar do pecado. Em cada Eucaristia, fazemos memória de sua cruz e ressurreição, pedindo a graça de nos mantermos firmes na fé e na esperança, praticando a caridade em favor dos irmãos. Iniciemos, a Santa Missa dominical com o canto de abertura.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Reginaldo Veloso e Joaquim Fonseca de Souza

R.: EXULTE DE ALEGRIA QUEM BUSCA A DEUS, QUEM BUSCA A DEUS, QUEM BUSCA A DEUS, SUA FACE É TUDO O QUE EU QUERIA!/ 1) Que se abram teus ouvidos ao clamor dos meus pedidos! Se dos erros vais lembrar, quem, Senhor, vai aguentar? Porque há em ti perdão, todos te respeitarão!**/ 2)** No Senhor minh'alma espera, eu confio em sua palavra. O vigia espera o sol, eu espero o meu Senhor. Seu amor, sua piedade nos libertam da maldade!**/ 3)** Ao bondoso Pai cantemos, a Jesus nos confiemos! No Espírito cantemos, uns aos outros consolemos. Ao Deus vivo celebremos e um louvor, contritos, demos!

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(breve silêncio)*

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa bondade.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. COLETA

P.: OREMOS: (*breve silêncio*) Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e, para merecermos alcançar o que prometeis, fazei-nos amar o que ordenais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: Irmãos, atentos, ouçamos os apelos da Palavra de Deus para cada um de nós.

6. PRIMEIRA LEITURA – Jr 31,7-9

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

⁷Isto diz o Senhor: “Exultai de alegria por Jacó, aclamai a primeira das nações; tocai, cantai e dizei: ‘Salva, Senhor, teu povo, o resto de Israel’. ⁸Eis que eu os trarei do país do Norte e os reunirei desde as extremidades da terra; entre eles há cegos e aleijados, mulheres grávidas e parturientes: são uma grande multidão os que retornam. ⁹Eles chegarão entre lágrimas e eu os receberei entre preces; eu os conduzirei por torrentes d’água, por um caminho reto onde não tropeçarão, pois tornei-me um pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7. SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 125/126

**R.: MARAVILHAS FEZ CONOSCO O SENHOR: EXULTEMOS DE ALEGRIA!/
1)** Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, parecíamos sonhar. Encheu-se de sorriso nossa boca; nossos lábios, de canções./ **2)** Entre os gentios se dizia: “Maravilhas fez com eles o Senhor!” Sim, maravilhas fez conosco o Senhor: Exultemos de alegria!/
3) Mudai a nossa sorte, ó Senhor, como torrentes no deserto. Os que lançam as sementes entre lágrimas, ceifarão com alegria./ **4)** Chorando de tristeza sairão, espalhando suas sementes; cantando de alegria voltarão, carregando os seus feixes!

8. SEGUNDA LEITURA – Hb 5,1-6

Leitura da Carta aos Hebreus.

¹Todo sumo sacerdote é tirado do meio dos homens e instituído em favor dos homens nas coisas que se referem a Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. ²Saber ter compaixão dos que estão na ignorância e no erro, porque ele mesmo está cercado de fraqueza. ³Por isso, deve oferecer sacrifícios tanto pelos pecados do povo, quanto pelos

seus próprios. ⁴Ninguém deve atribuir-se esta honra, senão o que foi chamado por Deus, como Aarão. ⁵Deste modo, também Cristo não se atribuiu a si mesmo a honra de ser sumo sacerdote, mas foi aquele que lhe disse: “Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei”. ⁶Como diz em outra passagem: “Tu és sacerdote para sempre, na ordem de Melquisedec”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/ V.: Jesus Cristo, Salvador, destruiu o mal e a morte; fez brilhar, pelo Evangelho, a luz e a vida imperecíveis. (2Tm 1,10)

10. EVANGELHO – Mc 10,46-52

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ⁴⁶Jesus saiu de Jericó, junto com seus discípulos e uma grande multidão. O filho de Timeu, Bartimeu, cego e mendigo, estava sentado à beira do caminho. ⁴⁷Quando ouviu dizer que Jesus, o Nazareno, estava passando, começou a gritar: “Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!” ⁴⁸Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava mais ainda: “Filho de Davi, tem piedade de mim!” ⁴⁹Então Jesus parou e disse: “Chamai-o”. Eles o chamaram e disseram: “Coragem, levante-te, Jesus te chama!” ⁵⁰O cego jogou o manto, deu um pulo e foi até Jesus. ⁵¹Então Jesus lhe perguntou: “O que queres que eu te faça?” O cego respondeu: “Mestre, que eu veja!” ⁵²Jesus disse: “Vai, a tua fé te curou”. No mesmo instante, ele recuperou a vista e seguia Jesus pelo caminho. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Caríssimos irmãos, iluminados pela Palavra salvífica, supliquemos ao Pai: Senhor, escutai a nossa prece!

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

1) Abençoi e protegei o nosso Arcebispo, Dom Paulo Cezar, os Bispos auxiliares e todo o clero de nossa Arquidiocese de Brasília, para que possam testemunhar sempre mais a solidariedade e o acolhimento aos pobres e mais necessitados; nós vos pedimos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

2) Inspirai os nossos governantes no serviço do bem comum, na promoção dos direitos humanos e na superação de todas as formas de violência; nós vos pedimos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

3) Vós que devolvestes a visão ao cego Bartimeu curai-nos de toda cegueira espiritual que nos impede de viver na vossa vontade e abandonar o pecado; nós vos pedimos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

4) Ajudai-nos a viver entre nós os gestos de partilha e solidariedade, evitemos qualquer ato de violência e indiferença para com os irmãos e busquemos sempre mais a harmonia e unidade em nossas comunidades; nós vos pedimos.

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!

(preces espontâneas)

P.: Suba até vós, Deus de bondade, o clamor da Igreja suplicante e fazei que vosso povo, libertado da cegueira de seus pecados, vos sirva com amor e nunca lhe falte a Vossa luz. Por Cristo, Nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Fr. Luiz Turra, OFM, Cap.

1) Os grãos que formam a espiga/ se unem pra serem pão/ os homens que são igreja/ se unem pela oblação./ **R.: DIANTE DO ALTAR, SENHOR ENTENDO MINHA VOCAÇÃO DEVO SACRIFICAR A VIDA POR MEU IRMÃO./** 2) O grão caído na terra/ só vive se vai morrer/ é dando que se recebe/ morrendo se vai viver./ 3) O vinho e o pão ofertamos/ são nossa resposta de amor/ pedimos humildemente: aceita-nos, ó Senhor.

15. **P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Olhai benigno, nós vos pedimos, Senhor, os dons que vos apresentamos, e nossa celebração seja, antes de tudo, para vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV – MR., p.554

P.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos *(dizemos)* a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO, ...

P.: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T.: A TODOS SOCORRESTES COM BONDADE!

P.: E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T.: POR AMOR NOS ENVIASTES VOSSO FILHO!

P.: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

P.: Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé e do amor!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!

P.: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

P.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mc 10,47 e Sl 129 | M.: Pe. José Weber, SVD

**R.: JESUS, FILHO DE DAVI, TEM PIEDADE DE MIM!/
1) Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, escutai a minha voz!/ Vossos ouvidos estejam bem atentos ao clamor da minha prece!
2) Se levardes em conta nossas faltas, quem haverá de subsistir?/ Mas em vós se encontra o perdão, eu vos temo e em vós espero.
3) No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra./ A minh'alma espera no Senhor mais que o vigia pela aurora.
4) Espere Israel pelo Senhor mais que o vigia pela aurora!/ Pois no Senhor se encontra toda graça e copiosa redenção.**

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Os vossos sacramentos, Senhor, realizem o que significam, a fim de que um dia possamos entrar em plena posse do mistério que agora em ritos celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

21. BREVES AVISOS

22. BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Ana Luiza Azevedo; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©*Amministrazione del Patrimonio* della Santa Sede Apostólica e ©*Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana*. Tradução pertencente à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: ***opovodeusdf@gmail.com***